

UNICAMP

CONCURSO PÚBLICO

007. PROVA ESCRITA OBJETIVA

Profissional de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

PEDAGOGO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 60 questões objetivas, e o caderno da prova dissertativa.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno da prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

Página infeliz

O mercado editorial no Brasil nunca pareceu tão próximo de uma **catástrofe** – com as duas principais redes de livrarias do país, Saraiva e Cultura, em uma crise profunda, reduzindo o número de lojas e com dívidas que parecem sem fim.

Líder do mercado, a Saraiva, que já acumula atrasos de pagamentos a editores nos últimos anos, anunciou nesta semana o fechamento de 20 lojas. Em nota, a rede afirma que a medida tem a ver com “desafios econômicos e operacionais”, além de uma mudança na “dinâmica do varejo”.

Na semana anterior, a Livraria Cultura entrou em recuperação judicial. No pedido à Justiça, a rede afirma acumular prejuízos nos últimos quatro anos, ter custos que só crescem e vendas menores. Mesmo assim, diz a petição enviada ao juiz, não teria aumentado seus preços.

O **enrosc** da Cultura está explicado aí. Diante da crise, a empresa passou a pegar dinheiro emprestado com os bancos – o tamanho da dívida é de R\$ 63 milhões.

Com os atrasos nos pagamentos das duas redes, editoras já promoveram uma série de demissões ao longo dos últimos dois anos.

O cenário de **derrocada**, contudo, parece estar em descompasso com os números de vendas. Desde o começo do ano, os dados compilados pela Nielsen, empresa de pesquisa de mercado, levantados a pedido do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, mostravam que o meio livreiro vinha dando sinais de melhoras pela primeira vez, desde o início da recessão econômica que abala o país.

Simone Paulino, da Nós, editora independente de São Paulo, enxerga um descompasso entre as vendas em alta e a crise. Nas palavras dela, “um paradoxo assustador.” A editora nunca vendeu tanto na Cultura quanto nesses últimos seis meses”, diz. E é justamente nesse período que eles não têm sido pagos.

“O modelo de produção do livro é muito complicado. Você investe desde a compra do direito autoral ou tradução e vai investindo ao longo de todo o processo. Na hora que você deveria receber, esse dinheiro não volta”, diz Paulino.

“Os grandes grupos têm uma estrutura de advogados que vão ter estratégia para tentar receber. E para os pequenos? O que vai acontecer?”

Mas há uma **esperança** para os editores do país: o preço fixo do livro. Diante do cenário de crise, a maior parte dos editores aposta em uma carta tirada da manga no apagar das luzes do atual governo – a criação, no país, do preço fixo do livro – norma a ser implantada por medida provisória – nos moldes de boa parte de países europeus, como França e Alemanha.

Os editores se inspiram no pujante mercado europeu. Por lá, o preço fixo existe desde 1837, quando a Dinamarca criou a sua lei limitando descontos, abolida só em 2001. A crença é a de que a crise atual é em parte causada pela guerra de preço. Unificar o valor de capa permitiria um **florescimento** das livrarias independentes, uma vez que elas competiriam de forma mais justa com as grandes redes.

(Folha de S. Paulo, 03.11.2018. Adaptado)

01. Segundo o texto, é correto afirmar que as redes de livrarias Cultura e Saraiva

- (A) apostam em uma recuperação do mercado livreiro, por causa da entrada de editoras menores no mercado e dos efeitos dos empréstimos bancários.
- (B) pretendem intensificar a venda de livros, porque a lei do preço fixo, criada na Dinamarca em 1837, foi aprovada pelo governo brasileiro.
- (C) se sentem prejudicadas por causa da competição das editoras independentes, que conseguem melhores resultados na dinâmica das políticas editoriais.
- (D) acreditam que poderão sair do prejuízo, mediante medidas de contenção de despesas, como a redução do número de lojas e o pagamento das dívidas.
- (E) encontram-se afetadas pela crise econômica, pelas mudanças no mercado varejista e empréstimos contraídos junto a instituições financeiras.

02. O descompasso apontado pela empresa Nielsen e por Simone Paulino decorre

- (A) do desestímulo entre os grupos editoriais provocado pela crise econômica e pela ausência de uma política de leitura no país.
- (B) das poucas vendas e grandes pagamentos recebidos das editoras independentes, por parte dos grupos editoriais.
- (C) da incompatibilidade entre o aquecimento nas vendas e a má fase da economia brasileira.
- (D) do modelo de produção do livro no país e das práticas empregadas pelas pequenas editoras, incapacitadas de competir.
- (E) dos desafios econômicos por que passa o país e da adoção de estratégias equivocadas do mercado livreiro.

03. A expressão “paradoxo assustador”, apontado no texto, associa-se

- (A) a contingências alheias às intenções das livrarias de pagar suas dívidas, em função de créditos reduzidos.
- (B) ao equilíbrio de estratégias, postas em prática, não apenas pelo mercado editorial, como também por outros setores.
- (C) ao acerto de contas entre os bancos e as líderes do mercado, Saraiva e Cultura, em função das dívidas que contraíram.
- (D) à projeção bem sucedida da venda de livros no país, feita com ajuda de estudos desenvolvidos por advogados.
- (E) ao acúmulo de dívidas das livrarias com as editoras, apesar do incremento nas vendas, expondo uma desproporção.

04. Considere as palavras em destaque no texto – catástrofe, enrosco, derrocada, esperança e florescimento – e assinale a alternativa correta.
- (A) Todas as palavras em destaque apresentam compatibilidade de sentido com a ideia contida no título – Página infeliz.
 - (B) As palavras – esperança e florescimento – sinalizam um cenário promissor para os grupos editoriais saírem da crise.
 - (C) As palavras – enrosco, florescimento e esperança – atestam a problemática vivida pelos grandes grupos editoriais do país.
 - (D) Todas as palavras em destaque expressam a ideia de que o mercado editorial do país está em alta, apesar da recessão econômica.
 - (E) As palavras – catástrofe, enrosco e derrocada – evidenciam que os grupos editoriais poderão sair da crise, com a ajuda dos bancos.
05. Assinale a alternativa que completa, respectivamente e de acordo com a norma-padrão da regência, os segmentos:
- O cenário de derrocada parece ...
A Livraria Cultura ...
Os editores pretendem ...
- (A) divergir aos números de venda./ recorreu dos empréstimos bancários./ equiparar-se com o pujante mercado europeu.
 - (B) divergir dos números de venda./ recorreu pelos empréstimos bancários./ equiparar-se pelo pujante mercado europeu.
 - (C) divergir com os números de venda./ recorreu dos empréstimos bancários./ equiparar-se no pujante mercado europeu.
 - (D) divergir dos números de venda./ recorreu a empréstimos bancários./ equiparar-se ao pujante mercado europeu.
 - (E) divergir os números de venda./ recorreu dos empréstimos bancários./ equiparar-se o pujante mercado europeu.
06. Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, de acordo com a norma-padrão da concordância, as expressões em destaque na frase - Dívidas **sem fim**, prejuízos **acumulados**, além da crise econômica, **provocaram** a derrocada das redes livreiras.
- (A) infindável ... que se acumulam ... tudo isso potencializou
 - (B) infindáveis ... que se acumula ... tudo isso potencializou
 - (C) infindáveis ... que se acumulam ... tudo isso potencializou
 - (D) infindável ... que se acumula ... tudo isso potencializaram
 - (E) infindáveis ... que se acumulam ... tudo isso potencializaram
07. Assinale a alternativa em que as duas primeiras barras da frase devem ser substituídas por vírgulas, e a terceira, por dois-pontos.
- (A) Na tentativa de recuperar/ o mercado livreiro os editores se inspiram no mercado europeu para adotar lei criada/ na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
 - (B) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro os editores/ se inspiram no mercado europeu/ para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
 - (C) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro os editores/ se inspiram no mercado europeu para adotar/ lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
 - (D) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro/ os editores se inspiram no mercado europeu/ para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
 - (E) Na tentativa/ de recuperar o mercado livreiro os editores se inspiram/ no mercado europeu para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
08. Assinale a alternativa em que a segunda frase substitui, corretamente, por um pronome pessoal, com sua devida colocação, a expressão em destaque na primeira.
- (A) No pedido à Justiça, a rede afirma acumular **prejuízos**./ No pedido à Justiça, a rede afirma lhes acumular.
 - (B) Saraiva e Cultura reduziram **o número de lojas**./ Saraiva e Cultura lhe reduziram.
 - (C) A Cultura não teria aumentado **seus preços**./ A Cultura não teria aumentado-nos.
 - (D) Na hora em que você deveria receber **o dinheiro**, ele não volta./ Na hora em que você deveria recebê-lo, ele não volta.
 - (E) O que vai acontecer **às pequenas editoras**?/ O que vai acontecê-las?

Leia trecho da canção de Caetano Veloso para responder às questões de números **09** e **10**.

LIVROS

Tropeçavas nos astros desastrada
Quase não tínhamos livros em casa
E a cidade não tinha livreria
Mas os livros que em nossa vida entraram
São como a radiação de um corpo negro
Apontando pra expansão do Universo
Porque a frase, o conceito, o enredo, o verso

(E, sem dúvida, sobretudo o verso)
É o que pode lançar mundos no mundo.

(<https://www.letras.mus.br/caetano-veloso>, acessado em 09.11.2018)

09. Assinale a alternativa correta quanto ao sentido da canção.

- (A) Os poucos livros de que o eu lírico dispunha em casa foram suficientes para expandir sua visão de mundo.
- (B) Frases, enredos e conceitos, próprios do universo literário, são mais eficazes que o verso para aperfeiçoar os limites do leitor.
- (C) O eu lírico afirma que a família não adquiriu conhecimento literário porque não tinha experiência com o universo da leitura.
- (D) Uma espécie de escuridão sem fim tomou conta da vida do eu lírico porque faltavam livros na família e na cidade.
- (E) A falta de livros na casa e na cidade contribuiu para que a família do eu lírico não tivesse uma cultura aprimorada.

Considere a imagem e retome a canção de Caetano para responder à questão de número **10**.



(www.google.com.br/search?q=poesia+sobre+livros+e+leitura, acessado em 09.11.2018)

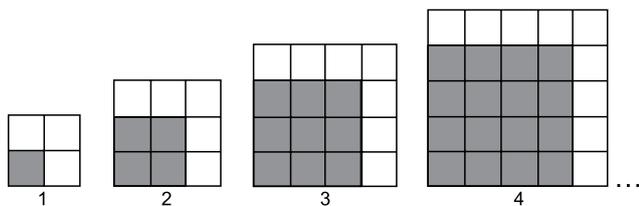
10. Sobre a canção e a imagem, é correto afirmar que

- (A) tanto na canção como na imagem não há nenhuma palavra de sentido figurado, predominando palavras com sentido próprio.
- (B) na imagem há sentido figurado em – “partitura musical” – e significa que o texto literário é capaz de enlevar o leitor.
- (C) na canção de Caetano predominam palavras de sentido próprio, como nos segmentos – “tropeçavas nos astros” e “mundos no mundo”.
- (D) na canção de Caetano, há sentido figurado em – “a cidade não tinha livreria”, isto é, a cidade era pobre culturalmente.
- (E) na imagem há sentido figurado em – “aquele que lê é um artista”; e na canção, em – “não tínhamos livros em casa”.

11. Sabe-se que 20 máquinas idênticas, trabalhando juntas 16 horas por dia, produziram, em 5 de novembro, certo número de objetos. No dia seguinte, 6 de novembro, utilizou-se 80% do número dessas máquinas para serem produzidos 1800 objetos, o que correspondem a $\frac{3}{4}$ do

número produzido no dia anterior. Assim, considerando a proporcionalidade das informações apresentadas, o número de horas diárias de funcionamento de cada máquina em 6 de novembro foi

- (A) 14 horas.
 (B) 15 horas.
 (C) 16 horas.
 (D) 17 horas.
 (E) 18 horas.
12. Observe a sequência a seguir determinada por quatro figuras. Toda figura é composta de quadradinhos escuros e de quadradinhos claros.



Admita que o padrão observado nessa sequência de quatro figuras se mantenha para as figuras seguintes. Assim, é correto afirmar que a figura que contém 39 quadradinhos claros terá o número de quadradinhos escuros igual a

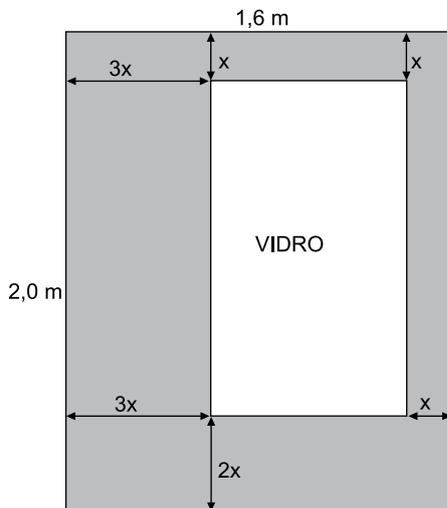
- (A) 256.
 (B) 289.
 (C) 324.
 (D) 361.
 (E) 400.

13. No quadro a seguir, está representada a conta de água de uma residência. Nela consta, além do valor total a pagar em reais, a tarifa mínima e diferentes faixas de tarifação.

Companhia de Saneamento			
Tarifas de água/m³			
FAIXAS DE CONSUMO	TARIFA (R\$)	CONSUMO	VALOR (R\$)
Até 10	25,00	Tarifa mínima	25,00
11 a 20	3,91	5	19,55
21 a 30	9,77		
31 a 50	9,77		
Acima de 50	10,76		
TOTAL			R\$ 44,55

Uma outra residência, cujo consumo de água seja 120% superior ao dessa conta, pagará o valor de

- (A) R\$ 83,45.
 (B) R\$ 98,01.
 (C) R\$ 157,27.
 (D) R\$ 191,11.
 (E) R\$ 198,55.
14. Em uma porta de madeira de formato retangular, deseja-se recortar uma parte para colocar uma placa de vidro, também retangular, cuja área é de $1,12 \text{ m}^2$. A localização dessa placa é determinada pela medida x , conforme mostra a figura. A porta tem $1,6 \text{ m}$ de comprimento por $2,0 \text{ m}$ de altura.



Assim uma equação que permite determinar a medida x é:

- (A) $6x^2 - 6,4x + 1,04 = 0$
 (B) $6x^2 - 6,4x - 2,08 = 0$
 (C) $6x^2 - 1,6x + 1,12 = 0$
 (D) $12x^2 - 3,2x + 1,12 = 0$
 (E) $12x^2 - 1,12x - 3,2 = 0$

15. Um estudante de química tem uma solução de 600 mL, obtida de uma mistura com 20% de água e 80% de uma determinada substância. Para diluir ainda mais a solução, ele vai acrescentar água de modo a obter uma mistura com 40% de água e 60% da substância. Após esse acréscimo, a nova solução totalizará
- (A) 720 mL.
 - (B) 750 mL.
 - (C) 800 mL.
 - (D) 840 mL.
 - (E) 920 mL.

16. A tabela indica as funções existentes em um setor de uma empresa; o número de funcionários de cada função e os respectivos salários mensais.

FUNÇÃO	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	SALÁRIO (R\$)
Diretor	2	16.000,00
Analistas	4	6.000,00
Vendedor	6	X
Escriturário	8	2.000,00

Sabe-se que o salário médio desses funcionários é de R\$ 4.650,00. Portanto, o salário X de cada vendedor é

- (A) R\$ 2.500,00.
 - (B) R\$ 3.000,00.
 - (C) R\$ 3.500,00.
 - (D) R\$ 4.000,00.
 - (E) R\$ 4.500,00.
17. André vendeu duas pranchas de *surf* por R\$ 720,00 cada uma. Em relação ao preço pago, ele teve prejuízo de 20% na venda de uma delas e, na venda da outra, obteve um lucro de 20%. Em relação ao preço pago, é correto concluir que André, ao vender essas duas pranchas,
- (A) não obteve nem lucro, nem prejuízo.
 - (B) obteve prejuízo de R\$ 60,00.
 - (C) obteve prejuízo de R\$ 80,00.
 - (D) obteve lucro de R\$ 60,00.
 - (E) obteve lucro de R\$ 80,00.

18. O segmento de reta da figura representa um trecho de uma estrada retilínea. Os pontos A e B representam os marcos quilométricos 16 e 92, respectivamente. Os pontos destacados dividem o segmento de reta em intervalos de mesma medida.



Nessa representação, o ponto P corresponde ao quilômetro

- (A) 130,0.
 (B) 122,4.
 (C) 111,0.
 (D) 107,2.
 (E) 105,6.
19. Uma escola solicitou que cada um de seus 320 estudantes escolhessem apenas um único esporte para comprar uniformes. A tabela a seguir indica apenas alguns dos resultados da pesquisa, mas eles permitem completar os dados que faltam.

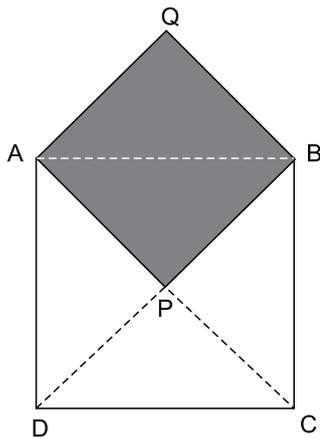
ESPORTE

	vôlei	futebol	basquete	Total
Meninos	40		32	180
Meninas	20			
Total	60		80	

Assim, conclui-se que a porcentagem de meninas que escolheram futebol, em relação ao total de estudantes, é:

- (A) 15,0%
 (B) 17,5%
 (C) 20,0%
 (D) 22,5%
 (E) 27,5%

20. Na figura ABCD e AQBP são quadrados. O ponto P é o centro do quadrado ABCD.



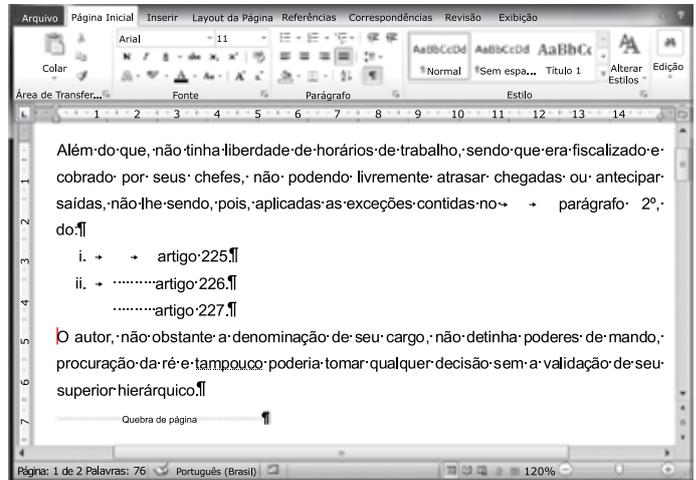
O perímetro do quadrado ABCD é de 40 cm. Nesse caso, o perímetro do triângulo AQB, em cm, é:

- (A) 75
 (B) $25\sqrt{2}$
 (C) 50
 (D) $10 + 5\sqrt{2}$
 (E) $10 + 10\sqrt{2}$

R A S C U N H O

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. Observe o texto digitado em um documento do MS-Word 2010, em sua configuração original, e assinale a alternativa correta.



- (A) Foi aplicado o alinhamento de texto à esquerda e o modo de visualização é o layout de impressão.
 (B) Em todo o texto existem dois parágrafos.
 (C) Não foi atribuído o número iii para o artigo 227, pois o usuário aplicou tabulação na linha.
 (D) Foi aplicado o efeito de fonte Oculto na palavra tampouco, assumindo que ela não está sublinhada.
 (E) Na terceira linha do documento, foram utilizados espaços em branco entre as palavras: no parágrafo.

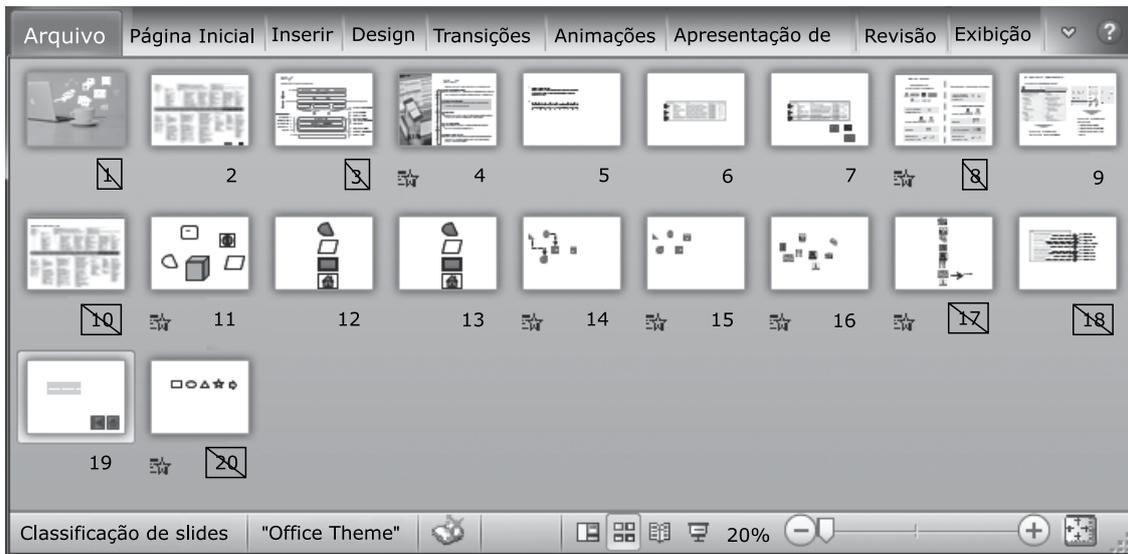
22. Considere a planilha do MS-Excel 2010, na sua configuração padrão.

	C12	fx	125543
	A	B	C
9		ATIVO	
10			
11		Circulante	
12		Disponibilidades	<i>R\$ 125.543,00</i>
13		Contas a Receber	45.164
14		Estoques	135.687
15		Impostos a Recuperar	25.450
16		IR e Contr Social diferidos	8.822
17		Acordos Comerciais	33.376
18		Fundos de Recebíveis	91.954
19		Desp Antecipadas	15.179
20		Outros	0
21		TOTAL ATIVO CIRCULANTE	481.175

Ao pressionar CTRL+C na célula C12 e colar na célula C15 com a opção de colagem especial , resultará no seguinte conteúdo:

- (A) ***R\$ 125.543,00***
- (B) ***R\$ 25.450,00***
- (C) R\$ 125.543,00
- (D) 125.543
- (E) 25.450

23. Na figura a seguir, é mostrada uma apresentação do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração original.



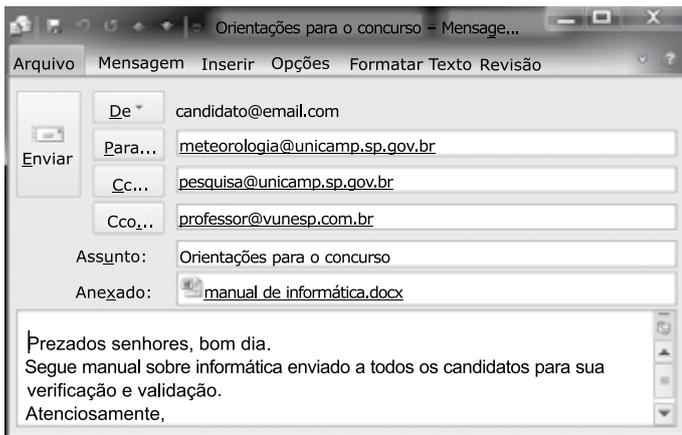
No slide 19, foi inserido o botão de ação  (configurado com hiperlink padrão) que, ao ser clicado em modo de exibição de slides, levará a apresentação para o seguinte slide:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 16
- (E) 18

24. No Google Chrome, na sua configuração padrão, para salvar em pdf uma página web que está sendo visitada, é necessário alterar a seguinte opção da janela Imprimir:

- (A) Páginas.
- (B) Layout.
- (C) Arquivo.
- (D) Salvar.
- (E) Destino.

25. Considere a mensagem de correio eletrônico digitada no MS-Outlook 2010, na sua configuração padrão, pronta para ser enviada.



Ao receber a mensagem, professor@vunesp.com.br pretende retransmiti-la apenas para a banca da Vunesp (banca@vunesp.com.br), mantendo o manual de informática como anexo. Para isso, é necessário o seguinte procedimento a partir da mensagem originalmente recebida: clicar na opção

- (A) encaminhar e inserir o e-mail banca@vunesp.com.br no campo Para.
- (B) encaminhar, inserir o e-mail banca@vunesp.com.br no campo Para e eliminar os demais destinatários preenchidos automaticamente.
- (C) responder e inserir o e-mail banca@vunesp.com.br no campo Para.
- (D) responder, anexar o manual de informática e inserir o e-mail banca@vunesp.com.br no campo Para.
- (E) responder a todos e inserir o e-mail banca@vunesp.com.br no campo Para.

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto para responde às questões de números 26 a 30.

A Free Press Needs You

By The Editorial Board
August 15, 2018

In 1787, the year the Constitution was adopted in the USA, Thomas Jefferson famously wrote to a friend, "Were it left to me to decide whether we should have a government without newspapers, or newspapers without a government, I should not hesitate a moment to prefer the latter."

That's how he felt before he became president, anyway. Twenty years later, after enduring the oversight of the press from inside the White House, he was less sure of its value. "Nothing can now be believed which is seen in a newspaper," he wrote. "Truth itself becomes suspicious by being put into that polluted vehicle."

Jefferson's discomfort was, and remains, understandable. Reporting the news in an open society is an enterprise laced with conflict. His discomfort also illustrates the need for the right of free press he helped to preserve. As the founders believed from their own experience, a well-informed public is best equipped to root out corruption and, over the long haul, promotes liberty and justice. "Public discussion is a political duty," the Supreme Court said in 1964. That discussion must be "uninhibited, robust, and wide-open" and "may well include vehement, caustic and sometimes unpleasantly sharp attacks on government and public officials."

(www.nytimes.com/interactive/2018/08/15/opinion/editorials/free-press-local-journalism-news-donald-trump.html?action=click&module=Trending&pgtype=Article®ion=Footer&contentCollection=Trending. Adaptado.)

26. According to the first paragraph, Thomas Jefferson

- (A) became president of the United States in 1787 and helped to write the Constitution.
- (B) would prefer a government without any newspapers.
- (C) believed that newspapers are more important than the government.
- (D) included the right to free speech in the American Constitution.
- (E) decided to create an official federal government newspaper.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

27. No trecho do primeiro parágrafo – *to decide whether we should have a government...* –, o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por
- (A) if.
 - (B) while.
 - (C) still.
 - (D) rather.
 - (E) for.
28. De acordo com as informações apresentadas no segundo parágrafo, Thomas Jefferson
- (A) não acreditava em uma única verdade.
 - (B) considerava que a imprensa cumpriu seu papel.
 - (C) passou vinte anos na Casa Branca sob o escrutínio da imprensa.
 - (D) apresentou uma opinião negativa sobre a imprensa e seu valor.
 - (E) privilegiou alguns veículos de comunicação em detrimento de outros.
29. According to the third paragraph, a well-informed public
- (A) should create unnecessary conflicts.
 - (B) ends up encouraging freedom and fairness.
 - (C) usually limits political discussions that generate dissent.
 - (D) may face repression by the public officials.
 - (E) avoids caustic discussions and attacks on government.
30. No trecho do terceiro parágrafo – *That discussion must be “uninhibited, robust, and wide-open”* –, o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por
- (A) used to.
 - (B) can.
 - (C) going to.
 - (D) might.
 - (E) has to.
31. O esforço para compreender e definir um campo de conhecimento específico da Pedagogia Universitária tem sido alvo das comunidades acadêmicas em diversos países, e, não diferentemente, vimos no Brasil um avanço e crescimento do interesse em pesquisas nessa área. Várias questões surgem quando se pesquisa uma Pedagogia para a universidade, tais como: existe uma Pedagogia Universitária? O que significa a Pedagogia Universitária?
- Quando se considera a docência no ensino superior, uma de suas características consiste
- (A) na valorização dos conhecimentos pedagógicos e não dos específicos.
 - (B) na consideração da docência como uma ocupação profissional principal.
 - (C) no prestígio do ensino na graduação em detrimento da pesquisa.
 - (D) na predominância de aulas magistrais e conteudistas.
 - (E) em políticas públicas e institucionais claras para a formação de professores.
32. Sobre o processo de formação dos conceitos, de acordo com Vygotsky, é correto afirmar que
- (A) o desenvolvimento do pensamento conceitual segue um percurso genético e linear que parte de ligações abstratas e lógicas e chega a ligações concretas e factuais.
 - (B) a linguagem é o sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto do conhecimento e tem duas funções básicas que são a interação social e o pensamento generalizante.
 - (C) o desenvolvimento do pensamento conceitual segue um percurso social e linear que parte do pensamento por complexos para a formação de conjuntos sincréticos.
 - (D) tanto a formação de conceitos cotidianos quanto a formação de conceitos científicos partem de ligações concretas e factuais, passam por nexos subjetivos e chegam ao nível da definição.
 - (E) tanto a formação de conceitos cotidianos quanto a formação de conceitos científicos são ascendentes, isto é, partem da abstração para a experiência e do nível mais elementar e concreto para a conceitualização.

33. Para a pergunta “avaliar para quê?”, podemos encontrar uma gama enorme de respostas. A resposta depende do sentido dado pela escola e pelo professor à avaliação. Esse sentido, por sua vez, está sempre relacionado à concepção de educação que se tem. Quando se compreende que o papel da escola é ajudar na formação do cidadão, a principal finalidade da avaliação no processo escolar é

- (A) ser um procedimento neutro por meio do qual se busca acompanhar o desenvolvimento dos educandos e ajudá-los em suas dificuldades.
- (B) verificar o desenvolvimento da aprendizagem, sem a atribuição de notas, mas a partir de uma pedagogia do esforço-recompensa.
- (C) preparar o aluno para a vida verificando se ele domina os conhecimentos que necessitará mobilizar no futuro.
- (D) superar a alienação da relação pedagógica por meio de um planejamento formal, como requer a pedagogia comportamentalista.
- (E) ajudar na formação integral do sujeito pela mediação da efetiva construção do conhecimento, a aprendizagem por parte de todos os alunos.

34. No ensino superior brasileiro, privilegia-se a técnica da aula expositiva, e ainda não se valorizou adequadamente o uso da tecnologia visando tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e eficaz.

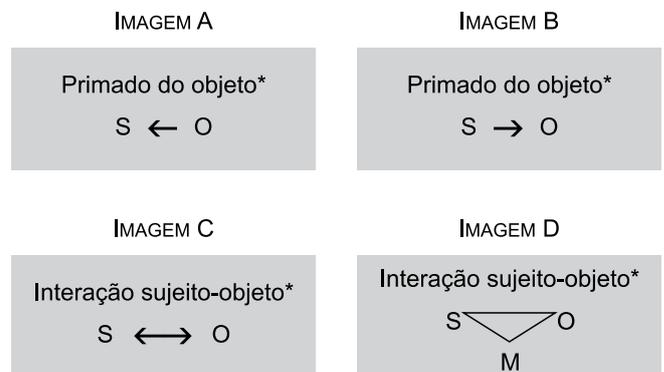
Como contribuições do uso da tecnologia para a mediação pedagógica nos cursos de formação de professores, podem-se citar

- (A) a possibilidade de interação à distância e a reconsideração do relacionamento professor-aluno e aluno-aluno.
- (B) a eliminação de formas tradicionais de avaliações, como provas, e o maior compromisso do professor com o processo de ensino-aprendizagem.
- (C) a substituição de tarefas técnicas realizadas pelo professor pela inteligência artificial e a possibilidade de interação a distância.
- (D) a reconsideração do relacionamento professor-aluno e aluno-aluno e o maior compromisso do professor com o processo de ensino-aprendizagem.
- (E) o uso de teleconferências e da telemática para expansão do ensino superior e a eliminação de formas tradicionais de avaliações, como provas.

35. Segundo Piaget, toda conduta é uma assimilação do dado a esquemas anteriores (assimilação a esquemas hereditários em graus diversos de profundidade), e toda conduta é, ao mesmo tempo, acomodação desses esquemas à situação atual. Daí resulta que sua teoria do desenvolvimento apela, necessariamente, para

- (A) a socialização da inteligência, que começa no estágio sensório-motor.
- (B) a cultura que se torna parte da natureza humana num processo histórico.
- (C) a noção de equilíbrio entre os fatores internos e externos.
- (D) o desenvolvimento da espécie (filogenética) e do indivíduo (ontogenética).
- (E) a interação social e o pensamento generalizante.

36. Sobre as teorias do conhecimento, considere os esquemas a seguir:



É correto afirmar que

- (A) a imagem A representa a abordagem comportamentalista, segundo a qual o conhecimento se dá de dentro para fora.
- (B) a imagem B representa a abordagem inatista, segundo a qual o homem é produto do meio físico e social.
- (C) a imagem C representa a abordagem comportamentalista, segundo a qual o desenvolvimento do indivíduo é biologicamente determinado.
- (D) nenhuma imagem representa a abordagem inatista, segundo a qual é, na relação mediada, que o ser biológico se transforma em histórico-cultural.
- (E) a imagem D representa a abordagem histórico-cultural, segundo a qual o conhecimento se dá por meio da interação entre o sujeito e o objeto.

37. Acerca da avaliação da aprendizagem no contexto do ensino superior, toma-se como pressuposto que a competência profissional é grandeza que cresce diretamente proporcional ao volume de informações recebidas, em detrimento do grau de profundidade necessário para transformar essas informações em conhecimentos significativos, e, por conseguinte, duradouros. É fundamental que a avaliação da aprendizagem na universidade seja orientada para
- (A) a apropriação de um saber e não de uma maneira de se apropriar dele.
 - (B) uma lógica e uma ótica cartesiana.
 - (C) a autonomia, a criação e a emancipação intelectuais.
 - (D) a objetividade e a racionalidade técnica.
 - (E) a garantia de densidade teórica aos egressos.
38. À medida que se torna necessário propiciar ao aluno maior autonomia e responsabilidade no seu processo de aprendizagem, faz-se importante promover essas subfunções do processo autorregulatório no contexto educativo. De acordo com a teoria social cognitiva, os programas de promoção da aprendizagem devem contemplar ambos os constructos: a autorregulação e
- (A) a autoeficácia.
 - (B) o autocontrole.
 - (C) a auto-observação.
 - (D) a autoinstrução.
 - (E) a autorreflexão.
39. Atualmente, ser adolescente é viver em um mundo em transição, com variados modelos sociolaborais de referência para guiar a construção da vida, tanto aqueles mais tradicionalmente constituídos, quanto os mais contemporâneos. Por exemplo, trabalhar, em boa parte do século XX, resumia-se basicamente a ter uma boa formação, conseguir um bom emprego e mantê-lo até o final da vida em uma situação que possibilitava certa previsão do futuro. No século XXI, entre outros fatores, o que torna a tarefa de transição para a vida adulta mais complexa é
- (A) o nível de exigência das famílias nas sociedades mais letradas, as quais pressionam os adolescentes para ocuparem bons postos de trabalho.
 - (B) a ausência de uma única referência a seguir devido ao reconhecimento social de mais de uma referência como legítima e aceita.
 - (C) a fragilidade emocional dos adolescentes que, habituados aos jogos eletrônicos, têm dificuldade de lidar com a vida real.
 - (D) a elevação da concorrência, tanto no mercado de trabalho como nos exames para ingresso no ensino superior.
 - (E) o fato de a adolescência ser uma fase normativa do ciclo vital psicológica e biologicamente determinada, marcada por crises.
40. Uma das reclamações generalizadas de escolas e universidades é a de que os alunos não aguentam mais a forma tradicional de se dar aula. Os alunos reclamam do tédio de ficar ouvindo um professor falando, à frente, por horas, da rigidez dos horários, da distância entre o conteúdo das aulas e a vida. A flexibilização de gestão de tempo, espaços e atividades é necessária, principalmente no ensino superior, ainda tão engessado, burocratizado e confinado à monotonia da fala do professor num único espaço que é o da sala de aula. Para tanto, o importante é
- (A) eliminar as aulas expositivas do processo de ensino-aprendizagem, valorizando os ambientes virtuais de aprendizagem.
 - (B) inserir uma disciplina de tecnologia educacional nos cursos de formação de professores, tornando o laboratório um ponto de partida e chegada.
 - (C) substituir os laboratórios de informática por salas de aula transformadas em ambientes presenciais e virtuais de aprendizagem.
 - (D) combinar o que o professor pode fazer melhor em sala de aula com o que ele pode fazer à distância por lista, fórum, chat ou blog.
 - (E) ampliar o tempo de aprendizagem virtual, integrando de forma criativa novos espaços e tempos, e reduzir o tempo de atividade em sala de aula.

41. A assistência estudantil, no contexto brasileiro, vem sendo construída a partir de diversas reflexões, debates e práticas implementadas ao longo da História. Sua conformação está fortemente ligada às transformações sociopolíticas do país e a seus impactos na história da educação superior brasileira. De iniciativas pontuais e fragmentadas, restritas a instituições isoladas e escassos recursos, as discussões acerca da assistência ao estudante foram se tornando cada vez mais sistemáticas e complexas no decurso de sua trajetória até ganhar maior legitimidade na agenda do Governo e alcançar o status de política pública nos anos 2000. Em 2010, a transformação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em decreto (Decreto-Lei nº 7.234) constituiu um
- importante passo para o reconhecimento legal da assistência estudantil, em nível institucional, enquanto política pública de direito.
 - avanço significativo no sentido de transformar o PNAES de uma dimensão de política de Estado para uma política de Governo.
 - retrocesso, visto que engessou legalmente a assistência estudantil ao delimitar as esferas de ação das universidades públicas.
 - empobrecimento da concepção de assistência estudantil, transformando-a de uma política de Governo para uma política de Estado.
 - avanço em relação à sua definição como programa suplementar na LDBEN/1996 (Lei Federal nº 9.394/1996).
42. O conceito de evasão não é consensual entre os autores, o que provoca dificuldades de comparação e induz a interpretações enganosas. Segundo as diversas pesquisas e dados oficiais do MEC, o índice de evasão no ensino superior é assustadoramente alto, de aproximadamente 45%. No entanto, o significado dessa aparente evasão não é necessariamente ruim. Boa parte dela pode significar apenas mudança de curso. Diante da diversidade de significado do conceito, a evasão no ensino superior pode ser entendida como de dois tipos: a evasão aparente e a real, sendo que
- a evasão aparente se daria com jubramento, desligamento, perda de vagas ou matrículas canceladas.
 - a evasão real se daria por abandono, transferência externa e transferência interna.
 - tanto a evasão aparente como a real são motivadas por questões financeiras e não acadêmicas.
 - tanto a evasão aparente como a real são motivadas por questões acadêmicas, possuindo uma aura de exclusão e fracasso.
 - a evasão real se daria pelo abandono definitivo do sistema de ensino por parte do estudante.
43. Chystiano Sylvino é estudante de ensino médio e buscou a ajuda de Martha Joanna para escolher a carreira que irá seguir. Como pedagoga, ela adota uma perspectiva construcionista social no aconselhamento de carreira. Isso significa que
- é o foco na carreira em si que possibilita a construção de novos conhecimentos acerca desta, por diversos meios como o científico, a mídia e a família.
 - o orientador favorece que o cliente reconheça em suas experiências de vida anteriores os recursos pessoais que propiciariam a concretização de seus planos profissionais futuros.
 - é preciso ajudar o indivíduo a construir sozinho os sentidos da carreira que deseja seguir, pois aquilo que será entendido como objetivo a perseguir é fruto de uma construção pessoal.
 - o grau em que uma dada explicação do mundo ou do eu e da própria carreira é sustentada através do tempo é dependente de sua validade objetiva.
 - para se compreender o desenvolvimento da carreira, no relacionamento orientador-cliente, descreve-se algo que existe, e não relacionamentos que passam a existir na linguagem em uso.
44. A partir de década de 1960, emergem movimentos e grupos com uma função reivindicativa, promovendo uma articulação entre a luta pela consolidação de uma universidade pública, gratuita e de qualidade e uma política de assistência estudantil. Nesse processo, para que a assistência estudantil entrasse na agenda política nacional, assumiu um papel de protagonista
- o Movimento Negro Brasileiro.
 - o Movimento dos Trabalhadores sem Terra.
 - a Associação Nacional dos Dirigentes de Universidades Públicas.
 - a União Nacional do Estudantes.
 - o Movimento de Defesa da Democracia.

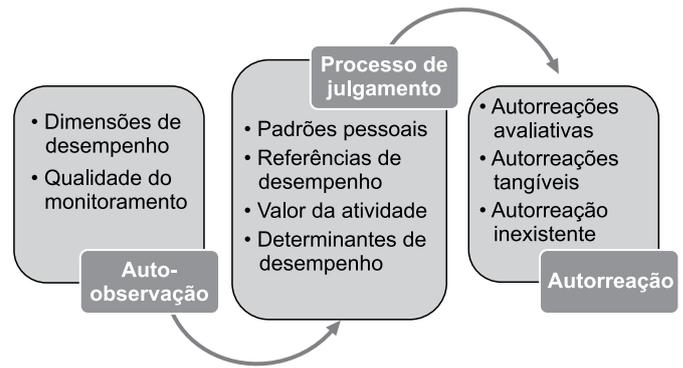
45. Ao se analisar o contexto universitário, podem ser buscadas formas genuínas de construção de saberes capazes de dinamizar as inovações e a difusão de experiências, considerando o contexto global e local, no qual o processo pedagógico se institui. Esse espaço se constitui em um lugar de formação no qual o protagonismo pedagógico é reconhecido como caminho para emancipação dos processos formativos, da aprendizagem de ser professor. Nesse sentido, os alicerces constitutivos da pedagogia universitária são

- (A) a experiência como momento de culminância da aprendizagem docente e o estudo individual como condição indispensável para que a profissão possa ser compreendida, ensinada e revisitada.
- (B) o domínio de conhecimentos e saberes de determinado campo, no caso, a docência no ensino superior, e a apropriação dos elementos mais inovadores da arte de ensinar e aprender.
- (C) a reflexão individual e coletiva, as relações intersubjetivas e interdiscursivas e o conhecimento pedagógico compartilhado que se consubstanciam no ato de aprender a ser professor.
- (D) a experiência e o domínio de saberes da área, independentemente da realidade concreta da atividade de ser professor em seus diversos campos de atuação e em seus respectivos domínios.
- (E) o aprender generalizado dos conhecimentos necessários para ser professor e o aprender partilhado e específico das experiências inovadoras de docência.

46. No âmbito da pedagogia universitária, a pesquisa é de grande importância na formação do futuro docente, pois hoje a maioria dos projetos pedagógicos das escolas brasileiras vem apresentando como objetivo levar os alunos a uma formação crítica a partir da atualização dos docentes por meio de pesquisas. Nessa direção, o Plano Nacional de Graduação (PNG) aponta a lógica da indissociabilidade entre

- (A) ensino, pesquisa e extensão.
- (B) projetos, pesquisa e formação.
- (C) pesquisa, conhecimento prático e conhecimento teórico.
- (D) epistemologia, pesquisa e formação.
- (E) pesquisa, realidade e universidade.

47. O esquema a seguir representa a formulação do processo de autorregulação eficaz da aprendizagem, de acordo com a teoria social cognitiva.



Os alunos podem ser chamados de autorregulados quando são

- (A) capazes de reter informações e realizar tarefas por meio da codificação simbólica e da condensação das informações.
 - (B) metacognitivamente, motivacionalmente e comportamentalmente mais ativos nos seus processos de aprendizagem.
 - (C) pró-ativos na resolução de problemas e no alcance de metas sem o auxílio de adultos.
 - (D) autocontrolados o suficiente para dedicar-se à memorização como finalidade última do processo de ensino-aprendizagem.
 - (E) autodidatas com capacidade de fazer autorreflexão e auto-observação durante as aulas.
48. Airès mostrou de forma rigorosa como a infância é uma categoria eminentemente histórica, construída em correlação com as categorias de família e de sociedade, de forma que a versão que temos dessas categorias são construções efetivas, realizadas que foram na passagem do século XVIII para o século XIX. Quanto à adolescência no século XXI, é correto afirmar que
- (A) a leitura estritamente psicobiológica das idades ajuda a compreender o padrão ordenado e as regularidades específicas da vida.
 - (B) assim como as outras fases da vida, tem uma duração específica, não obstante a presença de pequenas variações temporais.
 - (C) as características psíquicas dos adolescentes têm derivação na fundamentação biológica do naturalismo.
 - (D) a infantilização se prolonga, de forma que a adolescência se arrasta para além dos limites desejáveis e invade a idade adulta.
 - (E) nas gerações Y e Z, a adolescência tem início com a puberdade e se encerra com a possibilidade de assumir papéis sociais adultos.

49. O Sistema de Seleção Unificada (SISU) é um sistema informatizado, gerenciado pelo MEC, por meio do qual instituições públicas de Ensino Superior ofertam vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Atualmente, a maioria das universidades realiza seu processo seletivo mediante o sistema ENEM/SISU como alternativa aos tradicionais vestibulares. O estudante pode se inscrever para diferentes Instituições de Ensino Superior, em qualquer Estado do país. Uma das implicações do SISU para a assistência estudantil é
- (A) o desfavorecimento dos estudantes com maior vulnerabilidade socioeconômica e cultural.
 - (B) que a ampliação do número de inscritos que pleiteiam vagas na universidade gera a redução de recursos para apoiar os alunos que mais precisam.
 - (C) que a expansão e a democratização do Ensino Superior público exigem a ampliação dos recursos para a política de assistência estudantil.
 - (D) a diminuição de recursos para os alunos beneficiários do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).
 - (E) a diminuição da concessão de um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e étnico-raciais.
50. A pedagogia universitária pode ser compreendida como um espaço em movimento, no qual se pode analisar e compreender os fenômenos de aprender e de ensinar as profissões, sobretudo um espaço no qual a própria docência universitária em ação pode ser constantemente reconstruída. Um conceito basilar da pedagogia universitária é o conhecimento compartilhado que envolve
- (A) situações didático-pedagógicas e profissionais apropriadas e compartilhadas com professores mais experientes.
 - (B) movimentos produzidos pelo docente à medida que desenvolve práticas profissionais inovadoras.
 - (C) processo formativo docente permeado pela objetividade e pela disposição de aprender sempre com os outros.
 - (D) compreensão de como a professoralidade se produz nos momentos de formação continuada, em que há mais compartilhamento de conhecimentos.
 - (E) as noções de conhecimento profissional compartilhado e de aprendizagem colaborativa.
51. Phillippe é um estudante universitário cursando o 2º ano da graduação. Ele está cogitando abandonar o curso. Como o período universitário é um momento privilegiado para a construção da identidade profissional e como a percepção de identificação pessoal com a escolha tem se mostrado importante para a satisfação com o curso universitário, é fundamental
- (A) promover cursos psicológicos para o amadurecimento emocional de todos os estudantes universitários.
 - (B) estimular a persistência dos alunos para que não abandonem o curso escolhido nos primeiros anos de ingresso na universidade.
 - (C) observar os procedimentais dos alunos mais bem sucedidos na universidade para replicá-los com os demais alunos.
 - (D) não permitir que alunos que tenham um conjunto de deficiências escolares ingressem no ensino superior.
 - (E) integrar as questões do desenvolvimento vocacional ao se realizar a análise dos fatores de permanência ou evasão universitária.
52. Num mundo extremamente competitivo, a universidade precisa se preocupar com o estudante universitário, promovendo condições para o seu desenvolvimento integral, tentando desenvolver suas potencialidades ao máximo para que possa atingir seu nível de excelência pessoal e estar preparado para um papel atuante na sociedade. Quando ingressa na universidade, o estudante experencia vários desafios provenientes das tarefas psicológicas normativas inerentes à transição da adolescência para a vida adulta. O interesse pelo tema “sucesso acadêmico na universidade” tem gerado muitas pesquisas visando identificar quais fatores poderiam prever esse sucesso. Pesquisas sugerem que o rendimento acadêmico pode ser afetado
- (A) pelo modo como vêm sendo educadas as novas gerações não acostumadas com o estabelecimento de limites e com a disciplina.
 - (B) pelo acesso irrestrito às redes sociais, que faz com que os novos universitários rejeitem a leitura de livros mais extensos.
 - (C) pela incapacidade dos alunos de definir os percursos que devem realizar na universidade para obter sucesso na carreira escolhida.
 - (D) pelas vivências dos estudantes no âmbito pessoal e de realização acadêmica experimentadas no 1º ano do curso superior.
 - (E) pelo desconhecimento dos alunos quanto às possibilidades de atuação na carreira após a formatura.

- 53.** Pesquisas demonstram que mais da metade dos alunos que ingressam no curso superior revelam dificuldades pessoais e acadêmicas, havendo um aumento dos níveis de psicopatologia da população universitária. A qualidade da transição do ensino médio para o ensino superior vai depender
- (A) tanto do desenvolvimento psicossocial do aluno, como também da instituição e dos mecanismos de apoio colocados à disposição deles.
 - (B) tanto da qualidade da escola em que o aluno cursou o ensino médio quanto do nível de compromisso acadêmico dele.
 - (C) tanto do grau de autodidatismo do aluno quanto do desenvolvimento psicossocial dele.
 - (D) tanto do nível de compromisso acadêmico do aluno quanto da capacidade de adaptação dele a situações novas.
 - (E) tanto da capacidade de adaptação a situações novas quanto da qualidade da escola em que o aluno cursou o ensino médio.
- 54.** A atuação do professor das instituições de ensino superior pode ser descrita a partir de três dimensões: a político-institucional, a burocrática e a técnica. A terceira dimensão, a técnica, envolve as habilidades e competências intelectuais, pedagógicas e relacionais do professor para promover aprendizagens significativas, incluindo-se aí a competência de realizar a mediação da aprendizagem. Mediar a aprendizagem significa colocar-se, intencionalmente, entre o objeto de conhecimento e o aluno, modificando, alterando, organizando, enfatizando e transformando os estímulos que vêm do objeto para que o aluno tire suas próprias conclusões. Esse processo é composto por duas mediações que se complementam:
- (A) a mediação cultural e a pedagógica.
 - (B) a mediação didática e a relacional.
 - (C) a mediação social e a psicopedagógica.
 - (D) a mediação relacional e a social.
 - (E) a mediação cultural e a didática.
- 55.** Até hoje a docência universitária colocou sua ênfase no processo de ensino. Por isso, a organização curricular continua fechada e estanque, as disciplinas são extremamente conteudistas e, não raro, só são oferecidas as concernentes aos assuntos técnicos e profissionalizantes dos cursos, com pouca abertura para outras áreas de conhecimento, quase nenhuma para a interdisciplinaridade ou para temas transversais, e pouco incentivo à pesquisa na graduação. Sobre os processos de ensino e aprendizagem no contexto do ensino superior, é correto afirmar que são processos
- (A) separados que se integram e se complementam.
 - (B) idênticos que não se integram, mas se complementam.
 - (C) distintos que se integram e se complementam.
 - (D) idênticos que se integram e se complementam.
 - (E) separados que não se integram, mas se complementam.
- 56.** Até a década de 1970, embora já estivessem em funcionamento inúmeras universidades brasileiras, e a pesquisa fosse, então, um investimento em ação, praticamente eram exigidos do candidato a professor de ensino superior o bacharelado e o exercício competente de sua profissão. A partir da década de 1980, além do bacharelado, as universidades passaram a exigir cursos de especialização na área. Atualmente, exigem-se mestrado e doutorado. Esse privilégio do domínio de conhecimentos e experiências profissionais como únicos requisitos para a docência nos cursos superiores deve-se
- (A) à concepção de que o professor universitário precisa de competência pedagógica.
 - (B) à compreensão de que o exercício da profissão exige capacitação própria e específica.
 - (C) à crença arraigada de que quem possui conhecimento, automaticamente, sabe ensinar.
 - (D) ao entendimento de que o exercício da profissão exige mais do que um diploma de mestre ou doutor.
 - (E) à percepção de que o professor universitário também precisa de formação pedagógica.

57. Com o acesso facilitado ao ensino superior no país, por meio do processo classificatório adaptado às singularidades dos candidatos com deficiência, novas necessidades vão se apresentando no contexto acadêmico, principalmente, no que concerne às condições de permanência desses alunos nesse nível de ensino. Todavia, a efetivação do acesso ao conhecimento depende não apenas de direitos garantidos em legislações mas também
- (A) da quebra de paradigmas e preconceitos que ainda permanecem nos meios acadêmicos.
 - (B) da eliminação de qualquer tipo de processo seletivo para alunos com necessidades educacionais especiais.
 - (C) da supressão de qualquer tipo de avaliação para os alunos portadores de necessidades educacionais especiais.
 - (D) do estabelecimento de deveres a serem observados pelos alunos com deficiência, a fim de que sejam tratados igualmente aos demais alunos.
 - (E) do aumento de políticas públicas para o atendimento dos alunos com deficiência no ensino superior.
58. O contingente de estudantes no ensino superior hoje, além de maior, é muito mais heterogêneo em termos de idade, sexo, nível socioeconômico, cor, etnia, motivações, expectativas e projetos profissionais. O conceito de diversidade tornou-se importante para orientar a construção de políticas públicas, principalmente nas áreas da cultura, do emprego e da educação, devido à garantia das condições materiais básicas para todos. No âmbito da educação, tornaram-se mais intensas as discussões sob os conceitos de multiculturalidade, pluralidade cultural e interculturalidade. Tomando-se por base o diálogo com autores que buscam a tradução do multiculturalismo crítico em ações pedagógicas, três categorias são centrais nas práticas pedagógicas multiculturais. São elas:
- (A) conhecimento cultural, multiculturalismo liberal e sincretismo.
 - (B) multiculturalismo de relações humanas, hibridização e sincretismo.
 - (C) currículos monoculturais, conhecimento cultural e crítica cultural.
 - (D) igualdade educacional, pluralidade cultural e multiculturalismo liberal.
 - (E) crítica cultural, hibridização e ancoragem social dos discursos.
59. Criado em janeiro de 1976 pela Pró-Reitoria de Graduação, o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp nasceu com o propósito de desenvolver programas de apoio e de assistência aos estudantes que encontrassem dificuldades de permanência na Universidade, principalmente em função de problemas econômicos. Com o tempo e com as discussões realizadas, na tentativa de melhorar cada vez mais as condições de permanência dos estudantes na Universidade, novas ideias foram incorporadas ao funcionamento do SAE. Um dos fatores que incentivou a criação de novos programas do SAE e impulsionou a mudança de postura em relação aos já existentes foi
- (A) o aumento significativo de recursos para o SAE.
 - (B) a luta dos professores exigindo novos serviços para os alunos.
 - (C) a contratação de psicólogos e pedagogos para o SAE.
 - (D) a democratização do ensino e da escola.
 - (E) a mudança do papel do SAE na universidade.
60. No Brasil, existe um grande interesse em relação aos cursos a distância, e várias universidades já estão começando a montar cursos de aperfeiçoamento de professores com essa modalidade, não só para a rede pública como também para a rede privada de ensino. As habilidades e competências exigidas do profissional docente requerem uma sólida preparação acadêmica tanto na área específica do conhecimento quanto no campo da cognição das teorias de aprendizagem e das novas linguagens, como o uso dos novos recursos tecnológicos na educação. Pedagogicamente, as tecnologias de comunicação e informação podem se expressar sob três formas:
- (A) como meios tecnológicos de comunicação humana, como princípio pedagógico e como princípio formativo.
 - (B) como conteúdo escolar, como competências e atitudes profissionais e como meios tecnológicos de comunicação humana.
 - (C) como princípio pedagógico, como portador de informações e como disciplina do currículo dos cursos de formação de professores.
 - (D) como competências e atitudes profissionais, como princípio formativo e como portador de informações.
 - (E) como efeito didático, como estratégia cognitiva para autonomia de alunos e professores e como facilitador do ensino-aprendizagem.

